



Trabalhos Científicos

Título: Oficina “Brincadeiras E Desenvolvimento Das Crianças Nos Primeiros Meses” Na Atenção Básica

Autores: BERNARDO PIRES SAMPAIO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); CANDICE MESSIAS BARBOSA SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); VANESSA BRITO MIGUEL COUTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); FÁTIMA LUIZA PENHA COELHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); NICOLLE GUIMARÃES SOUZA SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); IGOR SANTOS ALMEIDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); TALLITA ANNY MATOS DE MENEZES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); SCARLET CARDOSO MEDEIROS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); DANIEL CEZAR SANTOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); GUSTAVO SOARES CORREIA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ); JULIO LENIN DIAZ GUZMAN (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ)

Resumo: Introdução: A primeira infância é um período muito importante para desenvolvimento e socialização da criança. Assim, o estímulo nessa fase é fundamental para que o lactente tenha uma vida saudável. Objetivo: Discutir as principais dúvidas sobre o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional das crianças até seis meses de idade com gestantes acompanhadas pelo pré-natal de uma Unidade de Saúde da Família (USF). Método: Trabalho desenvolvido sob eixo temático Práticas de Integração Ensino, Serviço e Comunidade IV (PIESC IV), conteúdo curricular do curso de Medicina, no decorrer de agosto de 2016. Ao longo de encontros semanais foram realizadas rodas de conversa acerca dos marcos do desenvolvimento psicomotor e emocional de infantes até seis meses de vida associada a oficinas de construção de brinquedos simples a partir de materiais recicláveis que possibilitassem estimular o bebê com a devida segurança. Ao fim da dinâmica houve um espaço destinado ao esclarecimento de dúvidas. Como método de avaliação, foram disponibilizadas fichas onde os participantes poderiam deixar comentários, sugestões e críticas. Resultados: A partir das fichas avaliativas constatou-se que as participantes consideraram a atividade produtiva e esclarecedora. Percebeu-se também que muitas gestantes desconheciam o fato das brincadeiras serem importantes ferramentas para estimular o desenvolvimento social, emocional, físico e cognitivo e que deveriam ser praticadas desde o nascimento da criança, respeitando as capacidades da mesma. Outra questão observada foi a satisfação ao perceberem que era possível alcançar bons resultados com brinquedos economicamente acessíveis, pois muitas atrelavam o estímulo ao desenvolvimento a brinquedos onerosos. Conclusão: Respeitando-se os contextos socioeconômico e cultural da comunidade adscrita à USF é possível promover soluções criativas, eficazes e eficientes que podem impactar positivamente no cotidiano daquela população, em especial da faixa etária pediátrica.